



DIMENSÕES DA ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA E SUA RELAÇÃO COM O DESEMPENHO GERAL DA EMPRESA: UM ESTUDO META-ANALÍTICO

Augusto Coser Tonial (BIC-UCS), Deonir de Toni (Orientador(a))

A literatura não é clara sobre a real influência da orientação empreendedora, de suas dimensões e dos limites contextuais no desempenho geral das empresas. Assim, o objetivo desta revisão meta-analítica é examinar o impacto da orientação empreendedora nos resultados de mercado e no desempenho financeiro. Nossa análise abrange 56 artigos publicados entre 2000 e 2024. O procedimento de busca dos artigos inclui bases de dados como JSTOR, EBSCO, PsycINFO, Web of Science e Google Scholar. Além disso, para serem incluídos na meta-análise, os estudos precisavam atender a dois critérios: 1) examinar uma métrica de desempenho; e 2) apresentar efeito estatístico suficiente entre as variáveis independentes e dependentes. A meta-análise foi conduzida em duas etapas (Eisend, 2015). Primeiro, utilizamos um modelo de efeitos aleatórios baseado no método de Hunter e Schmidt (Vieira, 2013), e segundo, adotando o coeficiente de correlação de Pearson como a métrica de tamanho de efeito selecionada para a análise. A pesquisa abrange um período de 25 anos compreendendo 163 tamanhos de efeito e revela um efeito positivo da orientação empreendedora sobre o desempenho geral das empresas ($ES = 0,34$, $p < 0,001$). Os resultados indicam que não há diferenças significativas entre as dimensões empreendedoras propostas por Miller (1983) e aquelas apresentadas por Lumpkin e Dess (1996). O porte da empresa, o índice de competitividade e o índice de inovação emergem como variáveis moderadoras. Entre as principais contribuições deste estudo está a análise comparativa de duas dimensões influentes na compreensão da orientação empreendedora, destacando a inovação e a proatividade como as dimensões de maior impacto no desempenho organizacional.

Palavras-chave: Orientação empreendedora, meta-análise, desempenho organizacional

Apoio: UCS, CNPq